

Sessão 02
Neuropsicofarmacologia I

007

MODELO DE ESTRESSE CRÔNICO POR AGENTES VARIADOS NÃO MODIFICA O CONTEÚDO E O PERFIL DE GANGLIOSÍDIOS EM HIPOCAMPOS DE RATOS. *Joselise Manica, Gabriela C. Abascal, Iraci L.S. Torres; Giovana Gamaro; Carla Dalmaz e Vera M. T.Trindade.* (Dep. Bioquímica – ICBS – UFRGS)

Gangliosídeos compreendem uma classe de glicoesfingolípídios contendo um ou mais resíduos de ácido siálico na cadeia oligossacarídica e ocorrem em altas concentrações no SNC. Hipocampo é uma importante estrutura que pode reagir ao estresse. O objetivo deste trabalho é dar continuidade ao estudo do efeito do estresse sobre o conteúdo e o perfil de gangliosídeos no Sistema Nervoso Central utilizando o modelo de estresse crônico por agentes variados. Para isto, os animais foram sacrificados por decapitação e os hipocampus dissecados e armazenados até a análise. Os lipídios foram extraídos com uma mistura de clorofórmio-metanol seguida da partição de Folch. A fase aquosa foi usada para determinar o conteúdo de gangliosídeos segundo Svennerholm. A identificação dos diferentes gangliosídeos foi realizada em placas cromatografia em camada delgada (silicagel G-60) utilizando sequencialmente dois sistemas de solventes. O cromatograma foi revelado pelo método do resorcinol e quantificado por densitometria. Não foram detectadas diferenças estatísticas no conteúdo e no perfil de gangliosídeos nesta estrutura entre os ratos estressados e o controle, repetindo os dados relatados no XI SIC para córtex cerebral. Estes resultados contribuem para a hipótese de um fenômeno adaptativo dos componentes estruturais da membrana plasmática frente a diversos agentes estressores. (BIC-PROPESQ/UFRGS, FAPERGS, CNPq)